

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de julho

- Mais de 300 mil contratos de derivativos de commodities foram negociados
- No mês de julho, os FIIs movimentaram R\$ 242,71 milhões, em 28.063 negócios.

Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 126,60 bilhões, em julho, ante R\$ 163,21 bilhões, em junho de 2012. A média diária foi de R\$ 6,02 bilhões, ante R\$ 8,16 bilhões no mês anterior.

O número total de negócios atingiu 15.706.354 em julho, enquanto em junho foi de 16.113.514.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em julho foram: VALE PNA, com R\$ 14,35 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 10,18 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 5,77 bilhões, OGX PETROLEO ON, com R\$ 5,29 bilhões; e VALE ON, com R\$ 4,23 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou julho aos 56.097 pontos, com alta de 3,21%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em julho foram: LLX LOG ON (+34,84%), OI ON (+24,86%), OI PN (+23,39%), MRV ON (+ 19,89%) e USIMINAS PNA (+16,77%). As maiores baixas foram: ELETROPAULO PN (-24,03%), TIM PART S/A ON (-23,48%), DASA ON (-12,94%), JBS ON (-11,11%) e TRANS PAULISTA PN (-8,72%)

Em julho, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:

IBRA (3,07, a 1.898 pontos); IBRX-50 (3,08 a 8.393 pontos); IBRX-100 (3,11, a 20.428 pontos); ICO2 (3,14, a 1.089 pontos); ICON (2,14, a 1.975 pontos); IDIV (1,32, a 3.356 pontos); IEE (-1,91, a 34.741 pontos); IFNC (8,33, a 3.641 pontos); IGCT (2,67, a 1.993 pontos); IGC (2,73 a 7.183 pontos); IMAT (0,34, a 1.604 pontos); IMOB (3,28, a 794 pontos); INDX (1,09 a 10.191 pontos); ISE (2,36, a 2.301 pontos); ITAG (4,66, a 9.370 pontos); IVBX (1,35 a 6.553 pontos); MLCX (3,17, a 915 pontos); SMLL (2,03, a 1.320 pontos); e UTIL (1,21, a 3.456 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 369 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de julho, foi de R\$ 2,35 trilhões. Em junho, esse valor era de R\$ 2,30 trilhões, referente a 372 companhias.

Níveis diferenciados

Em julho, as 181 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 65,74% do valor de mercado, 80,89% do volume financeiro e 85,45% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de junho, eram as mesmas 182 empresas, que representavam 66,15% do valor de mercado, 70,91% do volume financeiro e 84,86% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em julho de 2012, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 2,41 bilhões. Desse montante, R\$ 873,53 milhões refere-se a dividendos e R\$ 780,54 milhões a juros sobre capital

próprio. Em junho de 2012, os valores pagos foram de R\$ 3,92 bilhões no total, dos quais R\$ 1,48 bilhão referem-se a dividendos e R\$ 746,26 milhões a juros sobre capital próprio.

Participação dos mercados

Em julho, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 94,9% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,7%; e pelo mercado a termo, com 1,4%. O After Market movimentou R\$ 724,80 milhões, com a realização de 52.828 negócios, ante R\$ 648,95 milhões e 51.626 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em julho, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 39,97% ante 42,41%, em junho. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 31,32%, ante 32,12%. As pessoas físicas movimentaram 19,84%, ante 14,91%. As instituições financeiras ficaram com 7,31% ante 8,35%; as empresas, com 1,55%, ante 2,18%; e o grupo Outros com 0,01%, ante 0,02% de junho.

Investimento Estrangeiro

Em 2012, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até julho atingiu volume positivo de R\$ 5,14 bilhões resultado de R\$ 3,25 bilhões (dos quais R\$ 3,05 bilhões ofertadas no Brasil) em distribuições públicas e o saldo positivo de R\$ 1,89 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de julho, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$281,49 milhões, resultado de vendas no valor de R\$ 50,22 bilhões e de compras de ações de R\$ 49,94 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 61,4% do total de R\$ 5,29 bilhões, das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 02 de julho de 2012, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Em julho, foram abertos 8 novos clubes de investimento, totalizando 2.569 registros. Até o final de junho, o patrimônio líquido era de R\$ 8,82 bilhões e o número de cotistas estava em 94.316, conforme os últimos dados disponíveis.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 579.313 em julho. Ao final de junho, o número era de 580.953.

ETFs

Os 14 ETFs (Exchange Traded Funds, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 75.421 negócios, em julho, ante 83.323 em junho. O volume financeiro foi de R\$ 1,89 bilhões, ante R\$ 2,90 bilhões em junho. O ETF BOVA11, que replica o Ibovespa, obteve volume financeiro de R\$ 1,70 bilhões em 63.609 negócios.

Empréstimos de ações

Em julho, o número de operações com empréstimos de ações foi de 111.423, ante 111.206 em junho. O volume financeiro totalizou R\$ 55,47 bilhões, ante R\$ 52,80 bilhões no mês anterior.

Renda fixa privada

Em julho, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 110,52 milhões, ante R\$ 41,30 milhões em maio, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 102,39 milhões são referentes às negociações de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e R\$ 8,13 milhões, de Debêntures.

Fundos de Investimento Imobiliários

No mês de julho, os FIIs movimentaram R\$ 242,71 milhões, em 28.063 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 176,52 milhões, em 21.347 negócios. O mês de julho encerrou

com 78 fundos imobiliários registrados e autorizados à negociação nos mercados de bolsa e balcão da BM&FBOVESPA.

Segmento BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 59.029.459 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,74 trilhões em julho, ante 51.759.338 contratos e giro de R\$ 3,55 trilhões em junho. Ao final do último pregão de julho, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 35.695.804, ante 40.682.007, em junho.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 23.276.954 contratos negociados, ante 22.529.004, em junho. O dólar comercial futuro encerrou julho com 6.906.235 contratos negociados, ante 7.364.884 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.915.180 contratos, ante 1.923.505.

Minicontratos

Em julho, foram negociados 3.628.595 minicontratos derivativos, ante 3.430.351 em junho. O mercado futuro do Ibovespa negociou 3.470.805 minicontratos, ante 3.266.871. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 155.932 minicontratos, ante 162.528 em junho. Os minicontratos futuros encerraram julho com 68.291 posições em aberto, ante 56.351 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em julho, foram negociados 309.013 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 194.465 em junho. Ao final do período, foram registrados 131.554 contratos em aberto, ante 126.248 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 131.817, em julho, ante 83.332 em junho. O milho fechou o período com total de 138.273 contratos, entre futuros e opções, ante 81.139 no mês anterior. O café arábica encerrou julho com 24.771 contratos, enquanto em junho o total foi de 19.980. A soja registrou negociação de 7.645 contratos em julho, ante 6.796 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 6.496 contratos negociados, ante 3.207.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 22,61 bilhões, ante R\$ 19,79 bilhões, em junho, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 21,14 bilhões, ante R\$ 18,54 bilhões, em junho.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 777 contratos, ante 713 em junho. O volume financeiro totalizou R\$ 20,80 milhões em julho, ante R\$ 18,64 milhões no mês anterior.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 81 negócios, com giro financeiro de US\$ 58,25 milhões, em julho. No período anterior, foram registrados 879 negócios, com volume financeiro de US\$ 834,75 milhões. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da Bolsa, em julho, foi de US\$ 46,02 bilhões e 3.161 negócios, ante US\$ 42,93 bilhões, com 3.935 negócios, em junho.

Renda fixa pública

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na BM&FBOVESPA, em julho, foi de R\$ 588,4 milhões, ante R\$ 1,80 bilhão, em junho, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. O volume total representa as negociações realizadas com operações compromissadas e definitivas.

Participação dos investidores

As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F em julho, com participação de 35,54%, ante 34,44%, em junho. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que representaram 33,73%, ante 31,60% em junho. No mesmo período, os investidores

estrangeiros alcançaram 24,54%, ante 26,51%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 4,17%, ante 5,44%; e as empresas, 1,86%, ante 1,94%, em junho.

Investidores individuais

Ao final de julho, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 128.819, ante 125.299 no mês anterior.

DMA

Segmento BM&F

Em julho, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 30.176.701 contratos negociados em 3.756.542 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 29.591.915 em 3.737.628 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 9.618.768 contratos negociados em 1.163.426 negócios, ante 10.462.160 contratos e 1.183.344 negócios em julho;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 12.490.368 contratos negociados em 317.269 negócios, ante 10.924.106 contratos e 319.191 negócios em julho;

DMA via conexão direta – 800 contratos negociados em 184 negócios, ante 902 contratos e 186 negócios em julho; e

DMA via co-location – 8.066.765 contratos negociados em 2.275.663 negócios, ante 8.204.747 contratos e 2.234.907 negócios em julho.

Em julho, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.309.619 contratos negociados, em 931.563 negócios. Em julho, os totais foram 3.303.637 contratos negociados, em 896.361 negócios.

Segmento BOVESPA

Em julho, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 99,61 bilhões em 16.654.540 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 104,41 bilhões em 17.210.387 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 69,86 bilhões em 11.451.605 negócios, ante R\$ 77,85 bilhões em 12.246.639 negócios em julho;

DMA via provedor – R\$ 2,72 bilhões em 472.974 negócios, ante R\$ 2,49 bilhões em 455.903 negócios em julho;

DMA via conexão direta – R\$ 2,04 bilhões em 118.033 negócios, ante R\$ 1,99 bilhões em 101.708 negócios em julho; e

DMA via co-location – R\$ 24,99 bilhões em 4.611.928 negócios, ante R\$ 22,07 bilhões em 4.406.137 negócios em julho.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de junho de 2009.*

São Paulo, 03 de agosto de 2012.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores